

No Centenário de Nascimento de Anísio Teixeira (1900-2000), a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)* junta-se às comemorações e presta sua homenagem ao grande educador.

A partir deste número, e nos seguintes 195 e 196, a revista republicará, na seção Segunda Edição, artigos de Anísio aparecidos originalmente em sua páginas. Sem dúvida, a RBEP é o lugar adequado para homenageá-lo, uma vez que parte significativa de sua trajetória como educador, pensador e homem público foi construída no Inep e esteve ligada, particularmente, à RBEP, que serviu de veículo e tribuna para suas idéias.

Anísio, como se sabe, foi diretor do Inep durante doze anos (1952-1964),

e seu nome está associado ao da instituição de tal forma, que muitos o consideram o seu fundador, quando, de fato, o primeiro diretor do Inep foi Lourenço Filho. Nesse período, foi também um dos mais atuantes diretores ("editores") da revista, da qual lançou 47 números, e um dos seus articulistas mais prolíficos, tendo nela publicado 45 artigos, dos quais 33, quando diretor do Inep. Se somados os editoriais e discursos, as notas e resenhas, sua produção textual na RBEP se aproxima da marca notável de 80 textos.

Sob sua direção, a revista tomou nova orientação, tendo se tornado o principal canal dos debates em defesa da escola pública e da democratização do ensino, que haveriam de conduzir à aprovação da Lei nº 4.024/1961, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Os artigos selecionados para republicação são trabalhos produzidos na década de 50, nos anos em que Anísio esteve à frente do Inep e da RBEP, e que para além das motivações contextuais que lhes deram origem, resistem ao tempo,



mantendo-se atuais, tanto pelos temas abordados quanto pelas sugestões propostas para a solução dos problemas educacionais brasileiros. Isto pode ser observado no artigo constante deste número, no qual, mediante uma exposição objetiva, mas não isenta de paixão, são delineadas as condições para a discussão e o planejamento do financiamento dos sistemas públicos de educação.

A atualidade de Anísio está bem destacada no ensaio que abre a seção Segunda Edição, de autoria da Prof^a Zaia Brandão, no qual são sintetizadas as linhas mestras do seu pensamento e do

seu projeto de escola pública e cotejados alguns problemas apontados por ele nos anos 50 com os enfrentados meio século depois.

Esperamos, assim, que esse pequeno, mas representativo, conjunto de textos possa oferecer aos leitores um renovado e proveitoso contato com as idéias do "mestre". É bem verdade que há um certo descompasso temporal entre o ano comemorativo do centenário de nascimento de Anísio e o da nossa homenagem... mas haverá data para celebrar uma figura tão presente como a de Anísio?